



26 A 29 de OUTUBRO, 2017 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

VII ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRAMA VII EELP

ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal da Praia

Praça Alexandre de Albuquerque | Cx. Postal 108 Praia, Cabo Verde
Tel. +238 2615881 | Email: camaradapraia@gmail.com

UCCLA- União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

Avenida da Índia, n.º 110 | 1300-300 Lisboa, Portugal
Tel. +351 218 172 950 | Email: uccla@uccla.pt | Site: www.uccla.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Pela Praia:

Óscar Santos, Presidente da Câmara Municipal da Praia
António Lopes da Silva, Vereador da Cultura, Juventude, Desporto e Educação
Mária Aleluia Andrade, Vereadora da Cooperação e Relações Internacionais

Pela UCCLA:

Vitor Ramalho, Secretário-Geral
Rui Lourido, Coordenador dos EELP e do Setor Cultural

FICHA TÉCNICA:

Coordenação:

António Lopes da Silva, Praia
Rui Lourido, UCCLA

Colaboração:

Anabela Carvalho, UCCLA
Filomena Nascimento, UCCLA

Design e paginação: Catarina Amaro da Costa, UCCLA

Revisão de textos: Rosário Rosinha, UCCLA

Impressão: Imprensa Municipal, CML



26 A 29 de OUTUBRO, 2017 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

VII ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



MENSAGENS da ORGANIZAÇÃO



A Praia, cidade cosmopolita, acolhedora, criativa, educadora e cultural, orgulha-se de organizar e receber, em parceria com a UCCLA, o **VII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa**, o segundo a realizar-se em Cabo Verde (de 26 a 29 de outubro de 2017).

À tradição cultural da Cidade da Praia e de Cabo Verde, cimentada por séculos de grandes escritores que em Língua Portuguesa, escreveram as suas obras literárias, acresce a actual sensibilidade e criatividade dos cultores dos vários domínios artísticos de Cabo Verde.

O VII EELP será nesta edição, dedicado ao tema **À MARGEM DA LITERATURA...**, onde os desafios da utilização da literatura pelas novas tecnologias serão analisados, os seguintes subtemas: a INTERNET, o CINEMA e a TELEVISÃO. Este evento será palco de diálogo, de convívio e de troca de experiências entre os escritores de cabo verde e os escritores dos diferentes países participantes.

A Praia, capital de Cabo Verde, país arquipelágico, encontra nas suas gentes e na sua cultura, a energia dinamizadora para ultrapassar os desafios que o clima e a geografia lhe impõem. A Cidade está igualmente presente em inúmeras comunidades Além-mar, que contribuem para uma visão universalista do povo de Cabo Verde e dos intensos laços de solidariedade no Mundo Global de hoje.

Óscar Santos

Presidente
Câmara Municipal da Praia



O VII EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, vai de novo – e bem – realizar-se na cidade da Praia, com temas que interligam a literatura com as novas tecnologias. Daí o sugestivo título que lhe foi dado – “À Margem da Literatura”.

Agradeço ao Sr. Presidente da Câmara Municipal da Praia, Dr. Óscar Santos, a toda a Vereação e aos demais membros dos órgãos autárquicos a colaboração e o apoio prestado na parceria com a UCCLA.

Tem havido a preocupação, nos sucessivos encontros, de fazer participar, em função dos temas, personalidades de renome de todos os países de língua oficial portuguesa. Agradeço, por isso, também a aceitação para este VIIº Encontro dos convites que os organizadores UCCLA e Câmara Municipal da Praia formularam aos membros que integraram os vários países.

A riqueza de Cabo Verde, que abrange também todos os domínios da atividade cultural, não poderia deixar, por todas as razões, de ter uma forte representação.

Neste Encontro, pretende-se refletir sobre temas atuais, que vão desde a literatura lusófona propriamente dita, passando pela influência das novas tecnologias (de imagem, som e internet), bem como a influência destes meios na literatura escrita. Haverá ainda a exibição de filmes e documentários de mérito de alguns dos realizadores/oradores.

A circunstância de nas sessões de abertura e de encerramento estarem presentes membros, de alto nível, de órgãos de soberania de Cabo Verde, para além do Senhor Presidente da Câmara da cidade da Praia, é uma enorme honra para nós.

Vítor Ramalho

Secretário-Geral
União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

PROGRAMA VII EELP

26 A 29 de OUTUBRO, 2017 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

TEMA GERAL:

À MARGEM DA LITERATURA

LOCAL: Auditório do Hotel Praia Mar

DIA 26 DE OUTUBRO DE 2017

16:00 horas

SESSÃO DE ABERTURA:

- Vereador da Cultura da CMP, António Lopes da Silva (Moderador)
- Presidente da CMP, Óscar Santos
- Secretário Geral da UCCLA, Vitor Ramalho
- Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca (a confirmar)

16:45 horas

APRESENTAÇÃO DOS LIVROS

- **Literatura e Lusofonia, VI EELP** (realizado na Cidade da Praia, em 2016), Coordenador Cultural da UCCLA
- **Diário de Cão**, 2017, vencedor do Prémio Literário UCCLA 2017: autor Thiago Braga, editor João Pinto Sousa, Coordenador Cultural da UCCLA Rui Lourido

17:30 horas

PROJEÇÃO DO FILME DE ANTÓNIO PEDRO VASCONCELOS, **OS IMORTAIS** (120m)

DIA 27 DE OUTUBRO DE 2017

NOVAS TECNOLOGIAS DE IMAGEM E A INTERNET

Moderação (representante de uma universidade de Cabo Verde)

9:30 horas

- Vera Duarte, **Lusofonia Literatura e Televisão**
- Rui Simões, “Ladrão que rouba a ladrão tem cem anos de perdão”
- Zézé Gamboa, “O grande Kilapy”
Café: 15m
- Diana Andringa, “Uma palavra pode valer mil imagens”
- César Schofield Cardoso, **Cinematografias Quotidianas em Cabo Verde**

11:30 horas **DEBATE:** 30m

16:00 horas

Moderação (representante de uma universidade de Cabo Verde)

- António Pedro Vasconcelos, **A Bendita Mania de Contar**
- António Carlos Secchin, **A Poesia na Internet**
- Fátima Bettencourt, **Literatura e Internet**
- Nuno Pinto, **As Manifestações das Novas Tecnologias de Comunicação nas Artes Performativas**

17 horas - **DEBATE** 30m

Café: 15m

18:00 horas

FILME DE ZEZÉ GAMBOA, O GRANDE KILAPY (102m)

DIA 28 DE OUTUBRO DE 2017

INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS MEIOS JORNALÍSTICOS E NA ESCRITA

10:00 horas

Moderação (representante de uma universidade de Cabo Verde)

- Nuno Rebocho, **Escrever: Porquê? Para Quê? e Para Quem?**
- Ana Mafalda Leite, **Desafio das Novas Tecnologias no Desenvolvimento da Literatura Moçambicana**
- Olinda Beja, **Quem Somos? - O Poder Da Mídia Na Difusão Da Literatura**
- Rony Moreira, **A Internet como Fonte de Poesia**

Café: 15m

- Thiago Braga, **O Papel Do Artista Numa Época Dominada Pela Tecnologia**
- Emílio Tavares Lima, **“Alta Definição Poética”**

12h - **DEBATE** 30m

15:30 horas

Moderação (representante de uma universidade de Cabo Verde)

- José Carlos Vasconcelos, **Novos ‘Meios’, Mas Para Os Mesmos Fins...**
- Daniel Medina, **Os desafios do Jornalismo na Era Digital**
- Giordano Custódio, **Liberdade de Expressão o Direito de Informação e as Novas Tecnologias**
- Jorge Gonçalves, **Literatura e Media, a Grande Aliança**
- Carlos Santos, **O Papel da Rádio Pública na Promoção da Língua e da Literatura no Contexto da Multimédia**

17 horas - **DEBATE** 30m

17.30 horas

ENCERRAMENTO:

- Primeiro Ministro de Cabo Verde (a confirmar)
- Presidente da CMP, Secretário Geral da UCCLA

Café: 15m

18:30 horas

FILME DE RUI SIMÕES A CASA

DIA 29 DE OUTUBRO DE 2017

9:00 horas

Visita ao Município do Tarrafal

17:00 horas

Visita à **Cidade Velha** seguida de projecção de **A FUGA, DE DIANA ANDRINGA** (120m)

PROGRAMA COMPLEMENTAR

Ida de escritores a Universidades da Cidade da Praia

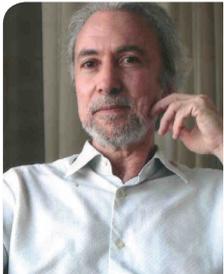
POESIA EM MOVIMENTO | apresentação de **VÍDEO-POEMAS** de Janice da Graça

ESCRITORES



ANA MAFALDA LEITE Poeta e ensaísta, investigadora na área das Literaturas Africanas, nasceu em Portugal, em 1956, mas viveu e estudou em Moçambique, tendo frequentado a Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo. Licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa (FLUL), onde é professora desde 1979. Tem um mestrado em Literatura Brasileira e Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e um doutoramento em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, ambos na FLUL.

Tem participado em encontros e simpósios em África, nos Estados Unidos e em diversos países europeus. Tem vasta obra publicada, não só na área em que se especializou, com, entre outros, os ensaios *Oralidades & escritas pós-coloniais* (2012) e *A poética de José Craveirinha* (1991), mas também no campo da poesia, de que destacamos *O Amor essa forma de desconhecimento* (2010), *Livro das encantações* (2005) e *Passaporte do coração* (2002). É responsável pela criação e direção da coleção Palavra Africana, da Editorial Vega.



ANTONIO CARLOS SECCHIN Professor Emérito de Literatura Brasileira da Faculdade de Letras da UFRJ e Doutor em Letras pela mesma Universidade, publicou oito livros de poesia, entre eles *Desdizer, Cantar amigo e Todos os ventos*, vencedor de três prêmios para melhor livro do gênero publicado no Brasil em 2002.

Ensaísta, autor de *João Cabral: a poesia do menos* (1985), *Poesia e desordem* (1996), *Escritos sobre poesia & alguma ficção* (2003), *Memórias de um leitor de poesia* (2010), *Papéis de poesia* (2014), *João Cabral: uma fala só lâmina* (2014) e *Percursos da poesia brasileira* (2017).

Proferiu palestras por quase todo o Brasil e no exterior e é professor convidado em várias Universidades europeias e americanas. Publicou mais de 500 textos (poemas, contos, ensaios) em jornais literários brasileiros e internacionais.

Eleito em 2004 para a Academia Brasileira de Letras, em 2013 a UFRJ publicou *Secchin: uma vida em letras*, com artigos, ensaios e depoimentos sobre o trabalho de Antonio Carlos Secchin nos campos da poesia, ensaio, magistério e bibliofilia.



ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS (1939) adquiriu uma sólida formação na área da cinematografia em Paris, onde estudou alguns anos.

Realizou em 1966 o seu primeiro documentário e, desde então, acumulou uma vastíssima filmografia, que abrange documentários, séries televisivas e longas-metragens, a última das quais, "Parque Mayer", em fase de acabamento (2017). Todas as suas longas-metragens receberam prêmios, nacionais e estrangeiros, destacando-se "Os gatos não têm vertigens" de 2014, que arrecadou 11 prêmios Sophia.

Fundou o Centro Português de Cinema, a que presidiu durante alguns anos, e criou várias Produções em parcerias com outros realizadores e produtores. Neste âmbito, produziu inúmeros filmes de realizadores portugueses, entre os quais Manoel de Oliveira e João Mário Grilo, e estrangeiros, como Wim Wenders e Alain Tanner.

António-Pedro Vasconcelos foi crítico de cinema e literário, chefe de redação, cronista e colunista. Tem cinco livros publicados. Colaborou em programas de rádio e televisão, participou em inúmeros debates, colóquios, proferiu diversas conferências em Portugal e no estrangeiro e foi jurado de Festivais de cinema. Organizou igualmente um Congresso sobre "A Lusofonia na era da informação" para a Sociedade de Geografia de Lisboa. Paralelamente, dedica tempo à atividade pedagógica, lecionando e coordenando cursos sobre as suas áreas de especialização.

Em 10 de junho de 1992 foi agraciado com o Grau de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique pelo então Presidente da República, Dr. Mário Soares.



CARLOS SANTOS é jornalista desde 1992, tendo passado pela imprensa, televisão e rádio. Foi chefe de programas e Diretor da Rádio de Cabo Verde durante quatro anos. Desempenhou, até muito recentemente, as funções de Gestor Executivo da Agência Cabo-Verdiana de Notícias. É um dos co-autores da coletânea de textos *As Ciências da Comunicação em Cabo Verde* e lançou, em julho deste ano (2017), o seu primeiro livro, intitulado *O Megafone do Poder*, onde analisa o setor da comunicação social em Cabo Verde, e reflete sobre questões ligadas ao setor, desde a imprensa, passando pela rádio, televisão e o mundo digital, e ainda sobre as políticas para a comunicação social, regulação, governação e serviço público no seu país.

Em 2016, Carlos Santos venceu o Prémio Nacional de Jornalismo, na categoria Rádio, com uma reportagem sobre o alcoolismo em Cabo Verde e, no mesmo ano, foi vencedor, na categoria Rádio, da II edição do Somos Cabo Verde.

Carlos Santos estudou Jornalismo e Audiovisual na Universidade do Minho, em Portugal.



CÉSAR SCHOFIELD CARDOSO, nascido em Mindelo, Cabo Verde, dedica-se à fotografia, cinema e *media art*. Em 2006, em colaboração outros pensadores críticos, lançou o PRAIA.MOV, movimento de cultura urbana na cidade da Praia que marcou desde então a sua produção, em torno de questões de cidadania, justiça, espaço urbano e identidades.

Em 2009, produziu a instalação de vídeo UTOPIA, sobre o tema da liberdade. ROOT(S), um dos vídeos desse projeto, recebeu o Prémio do Público e uma Menção Honrosa no Festival Internacional de Cinema do Sal, em 2010. Em 2009, a sua curta-metragem KATHARSIS abordou a questão da Prisão e do Prisioneiro Ideológico, com referência ao Campo de Concentração do Tarrafal. Em 2011, convidado para a Bienal de São Tomé e Príncipe, produziu o vídeo SPRITU, apresentado também no Museu da Cidade, em Lisboa em 2012. Nesse período, exibiu UTOPIA na Galeria Graça Brandão, em Lisboa. Com ATIVU (2013) e REPUBLIKA (2014), reforça o seu posicionamento como voz política no país.

É o criador e autor do blog bianda.blogspot.com, co-fundador do Fórum Itinerante de Cinema Negro (www.ficine.org) e Stória na Lugar (www.storianalugar.net). De 2012 a 2016 foi Coordenador do Departamento de Cinema e Media Art do Ministério da Cultura de Cabo Verde.



DANIEL MEDINA nasceu em Santo Antão, Cabo Verde, é professor universitário, jornalista, escritor e formador. A nível académico é Licenciado em Comunicação Social, Doutor em Ciências Políticas, Mestre em Linguística, tem uma Pós-Graduação em Psicologia Social e outra em Direito da Comunicação. Na área pedagógica, é coordenador dos cursos de Relações Internacionais e Diplomacia e de Ciências da Comunicação na Universidade de Cabo Verde.

É Presidente da Associação de Escritores de Cabo Verde, Vice-Presidente e membro fundador e da Direção da Academia de Letras Cabo-Verdiana, Vice-Presidente da Sociedade Cabo-Verdiana de Autores e membro da União Internacional dos Escritores Lusófonos. É autor de livros de crónicas, poesias e de artigos científicos e de opinião em diversos jornais sobre Sociedade, Comunicação Social, Cultura, Política e Educação.

Na área da Comunicação Social, é editor e apresentador do programa televisivo "Em Debate", na TCV, e apresentador do programa "Ao Sabor da Escrita", na RCV.

É membro da Associação Francesa de Terminologia e Investigador Externo Permanente do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (2006/2017).



DIANA ANDRINGA nasceu em 1947, em Angola, foi viver para Portugal em 1958. Em 1964 ingressou na Faculdade de Medicina de Lisboa, que abandonou para se dedicar ao jornalismo, ao qual tem dedicado a maior parte da sua atividade profissional. Fez o curso de Jornalismo do Sindicato dos Jornalistas e o Curso de Documentário em Televisão, Visnews, Londres, Reino Unido em 1987. Pós-graduada em Jornalismo, doutorou-se em Sociologia da Comunicação pelo ISCTE em 2013. Atualmente produz documentários na qualidade de jornalista independente (como Timor-Leste, o sonho do Crocodilo; Guiné-Bissau: As duas Faces da Guerra; Dundo, Memória colonial; Tarrafal: Memórias do Campo da Morte Lenta).



EMÍLIO TAVARES LIMA nasceu em 1974 em Canchungo, Guiné-Bissau. Licenciado em Ciências da Comunicação e da Cultura, pela ULHT, Lisboa, venceu vários concursos de poesia em Bissau. Mentor e coordenador do Projeto "Djorson Nobu – Nova Geração" que publicou a Antologia Poética Juvenil da Guiné-Bissau – *TRAÇOS NO TEMPO*. Entre 2002 e 2017, publicou vários livros, tais como *A Esperança é Última a Morrer*; *Notas Tortas nas Folhas Soltas e Polon Malgos*; *Finhani – O Vagabundo Apaixonado* e o mais recente, em 2017, *Pérola do Estuário*. Participou nas coletâneas *Poesis*, *Do Infinito*, *II Antologia Temas Originais*, *Traços no Tempo - Antologia Poética Juvenil da Guiné-Bissau – vol. I*, *Na Flor Do Ser*, *Na Magia da Noite*, *Recados de Paz*, *Poèmes Avec Frontières*, *Sebastiânica*, *Femmes d'ici_femmes d'ailleurs*.



FÁTIMA BETTENCOURT nasceu em 1938, na Ilha de Santo Antão, e cresceu em São Vicente, onde fez o Liceu. Fez o Curso do Magistério Primário em Lisboa e foi professora do Ensino Básico e Preparatório, e de Pedagogia na Escola do Magistério Primário, em 1975/76, em Mindelo. Fez estágios na Universidade Nova de Lisboa e no Instituto Superior de Educação de Setúbal. Fátima Bettencourt desenvolve intensa atividade como contista, cronista, autora infanto-juvenil e jornalista na imprensa escrita e radiofónica como locutora e produtora de programas em Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Angola. Tem vários contos e artigos premiados em concursos literários e participação dispersa por vários jornais e revistas. É membro do Conselho da Comunicação Social e membro Fundador da Academia Cabo-Verdiana de Letras, a cujo Conselho Diretivo pertence. *Semear em Pó* (1994), um livro de contos, foi a sua primeira obra publicada, a que se seguiu *Um Certo Olhar* (2001), *Mar – Caminho Adubado de Esperança* (2006), *Lugar de Suor, Pão e Alegria* (2008) e, em 2016, *Prosas Soltas*.



GIORDANO CUSTÓDIO Psicólogo de Formação, começou a sua carreira em 1984, como Jornalista da então Emissora Oficial de Cabo Verde, depois Rádio Nacional de Cabo Verde, onde foi Diretor de Programação e membro do Conselho de Administração. Fez uma especialização em Produção de Materiais Educativos para meios de Comunicação de Massa, para logo a seguir, em 1997 criar a agência de publicidade GC Comunicações, braço do grupo de comunicação onde se incluem a famosa Praia FM e a STV. Na televisão tem trabalhado como produtor executivo e apresentador de programas desde o tempo da antiga Televisão Experimental de Cabo Verde – TEVEC, até à presente data, no programa "Nha Terra Nha Cre Tcheu". Desde outubro 2004 é professor das disciplinas de Psicologia da Comunicação e Psicologia de Publicidade e Marketing, na Universidade Jean Piaget de Cabo Verde.



JORGE DE OLIVEIRA GONÇALVES nasceu em 1954, em Portugal. É licenciado em Direito, fez uma Pós-graduação em Direito da Comunicação e é investigador convidado do Centro de Estudos Lusófonos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Para além da sua atividade como advogado, é jornalista e tem assumido cargos como diretor ou assessor em diversos serviços de comunicação, na rádio (Antenas Internacionais da RDP, RDP África e RDP Internacional, Rádio Comercial, Antena 1, Rádio Renascença), e na televisão (Serviço Internacional da RTP, Conselho de Administração da RTP – SGPS, Cooperação da RTP – SGPS) e ainda como diretor do Centro de Estudos de Radiodifusão. Foi colaborador e colunista em títulos de imprensa (Século, o Diabo, Semanário, Jornal de Negócios, Diário Económico). Atualmente é moderador do programa "Debate Africano", na RTP, onde semanalmente se debatem factos da semana, em África e no Mundo. O programa tem como comentadores residentes Adolfo Maria (Angola), José Luís Hopfer Almada (Cabo Verde), Eduardo Fernandes (Guiné-Bissau), Sheila Khan (Moçambique) e Abílio Neto (São Tomé e Príncipe). Jorge Gonçalves publicou, em março de 2017, o seu primeiro livro, *Opinião do Dia, Expressão de Liberdade*.



JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS Poeta, membro da Academia Brasileira de Letras, nasceu em Paços de Ferreira, em 1940, e publicou o primeiro livro de poemas, *Canções para a Primavera*, em 1960. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, iniciou a sua carreira de jornalista em 1966, no Diário de Lisboa. Interveio ativamente na vida sindical e, como advogado, na defesa de presos políticos e jornalistas. Foi um dos fundadores de O Jornal, seu diretor e diretor editorial do grupo, e fundador e diretor editorial da revista Visão. Deputado à Assembleia da República, e presidiu à Comissão Parlamentar Luso-Brasileira. Criou, em 1981, o JL, Jornal de Letras, Artes e Ideias, que dirige desde o início; é coordenador editorial da Visão e presidente do CG do Sindicato de Jornalistas. Tem várias obras editadas, sendo as últimas *O Mar A Mar A Póvoa* (2001), *Repórter do Coração* (2004), *Caçador de Pirilampos* (2007); *Florzinha, gota de água e Arco, Barco, Berço, Verso* (2010) e *O sol das palavras* (2012). Foram-lhe atribuídos todos os prémios de carreira do jornalismo português e ainda, na sua 1ª edição, o Prémio Cultura, da Fundação Luso-Brasileira.

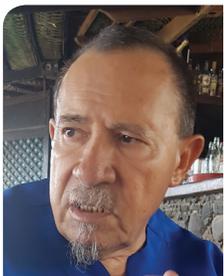


NUNO CORREIA PINTO (N.1969) Mestre em Teatro na especialidade de ator-marionetista, pela Universidade de Évora. Tem trabalhado como formador de expressão dramática, de teatro, de construção e manipulação de marionetas, em workshops, escolas, coletividades, grupos de teatro, Estabelecimento Prisional do Linho, Universidade Sénior, entre outros. É ator, ator-marionetista e encenador, e encenou vários espetáculos de teatro e de teatro de marionetas.

Interpreto textos de Gil Vicente, Antoine Saint-Exupéry, Miguel Torga, Dário Fo, Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, Stig Dagerman, Vicente Sanches, Alexandre O'Neill, Shakespeare, Maquiavel, Raúl Brandão, Tchekov, entre muitos outros.

É Presidente da Direção do Chão de Oliva, Diretor Artístico do Fio d'Azeite – Grupo de Marionetas do Chão de Oliva e diretor artístico do Festival Internacional de Marionetas de Sintra.

Tem ainda trabalhado em várias empresas nas áreas de gestão de stocks, recursos humanos, marketing e publicidade e, posteriormente, como gestor financeiro e administrativo, nomeadamente no Chão de Oliva, em Sintra (de 2006 a 2016).



NUNO REBOCHO. Nascido em 1945, em Queluz (Portugal), Nuno Rebocho viveu em Moçambique desde os três meses até 1962. Detido por motivos políticos em 1967, esteve preso na Cadeia do Forte de Peniche. Escritor, poeta e jornalista, Nuno Rebocho recusa ser um “animal sedentário” e vive, desde há alguns anos, em Cabo Verde.

Colaborou em diversos órgãos de imprensa, foi redator da *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, das revistas *O Tempo* e *O Modo e Vida Mundial*, e chefe de redação da Antena 2 da RDP. Como escritor, tem vários livros publicados, em várias áreas: poesia, romance, ensaio, investigação histórica, e está representado em diversas antologias e coletâneas em Portugal, Espanha e Brasil. Organizou, comissariou ou participou em inúmeros eventos dedicados à escrita, em particular à poesia, em Portugal e em Cabo Verde.



OLINDA BEJA, escritora lusófona, poetisa, narradora, nasceu em Guadalupe, São Tomé e Príncipe, em 1946. Ainda criança, deixou as ilhas e foi viver em Portugal, em Viseu, onde reside atualmente. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês) pela Universidade do Porto, possui Formação Superior em várias outras áreas.

Docente do Ensino Secundário desde 1976 em Portugal, lecionou Língua e Cultura Portuguesas e Lusófonas na Suíça, de 2005 a 2014, e mantém a sua atividade de dinamizadora cultural.

Olinda Beja tem uma vasta obra publicada – poesia, romances, contos –, grande parte da qual dedicada à difusão da cultura e da vida em São Tomé e Príncipe.

Em 2013, venceu o Prémio Literário Francisco José Tenreiro com a obra *A Sombra do Océ*, incluída no Plano Nacional de Leitura (PNL - Ler+) por um período de 10 anos.

Em 2015, o seu livro *Um Grão de Café* foi recomendado para o PNL - Ler+.



RONY LUÍS MORENO MOREIRA nasceu na cidade da Praia, formado em Sociologia pela Universidade Lusófona de Lisboa. Cronista no “A Voz”, ativista social e agricultor de profissão.

Em 2015, o seu poema “O Rio que é gato” foi selecionado entre os melhores poemas do concurso lançado aos países de língua portuguesa, pela Festlip (Festival Internacional de Teatro de Língua Portuguesa), enquadrado nos 450 anos do Rio de Janeiro, Brasil.

Rony Moreira é autor do livro de poemas *Esticar o Infinito até à Borda do Prato*, editado pela Rosa de Porcelana.



RUI SIMÕES nasceu em Lisboa, em 1944. Em 1966, fixou-se em Paris e depois em Bruxelas, onde estudou Realização para Cinema e Televisão do *Institut des Arts de Diffusion (IAD)*.

Estreou-se como cineasta em Portugal em 1974 e entre 1980 e 1986, foi diretor de produção no Animatógrafo. Em 1986, fundou a REALFICÇÃO, e produziu todos os filmes desta produtora. O seu trabalho incide sobretudo no documentário histórico, para além de obras dedicadas às artes. Concebeu e foi diretor de imagem da Praça Sony durante a Expo'98, e para a Expo Hannover 2000, foi convidado a realizar o filme “Portugal Convida...”, para o Pavilhão de Portugal.

O cineasta tem sido homenageado, no país e no estrangeiro, pela sua obra. Integrando festivais em todo o mundo, os seus trabalhos, para além de estreias comerciais, têm sido emitidos em canais de televisão nacionais e internacionais, distribuídos e editados em DVD.

Rui Simões exerce ainda atividade pedagógica na área da formação profissional audiovisual e multimédia, em diversos centros e escolas, e dirigiu seminários na Universidade Nova de Lisboa, e nas Universidades de Harvard, Cornell e Berkeley, nos Estados Unidos.



THIAGO RODRIGUES BRAGA nasceu no Brasil, na cidade de Goiânia, em 1981. Passou toda sua infância em Goiânia e viveu em Málaga durante a adolescência. Graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás. Escreveu suas primeiras linhas num dia triste, olhando o mar e sentado na praia, aos 19 anos. Porém, teve que esperar até aos 24 anos para descobrir a paixão pela leitura. Os seus escritores prediletos são Rainer Maria Rilke e João Guimarães Rosa.

Em 2017, venceu a 2ª edição do Prémio Literário UCCLA - *Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa*, com a obra *Diário de Cão*, que a UCCLA publicou, no âmbito da parceria com o “Movimento 2014, 800 Anos da Língua Portuguesa” e a editora “A Bela & o Monstro”.

NOTAS



VERA VALENTINA BENRÓS DE MELO DUARTE LOBO DE PINA é natural do Mindelo, São Vicente. Juíza Desembargadora, licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa em 1978, e é Presidente da Academia Cabo-Verdiana de Letras.

Estreou-se na publicação com a obra poética *Amanhã Amadrugada* (1993), a que se seguiram *O Arquipélago da Paixão* (poesia, 2001, Prix Tchicaya U Tam'si de Poésie Africaine), *A Candidata* (ficção, 2004, Prémio Sonangol de Literatura), *Preces e Súplicas ou os Cânticos da Desesperança* (poesia, 2005), *Construindo a Utopia* (2007), *A Palavra e os Dias* (2013), *A Matriarca – Uma Estória de Mestiçagens* (2017). Foi eleita Patrona dos Colóquios da Lusofonia em 2016, nos Açores, e Sócia Correspondente Lusófona da Academia das Ciências de Lisboa, em maio de 2017.

Desde então, tem publicado outras obras, de poesia, ficção e ensaio, e tem colaborado em revistas e jornais nacionais e internacionais.



ZÉZÉ GAMBOA nasceu em Luanda, Angola, em 1955. Entre 1974 e 1980 foi realizador do Telejornal e de Programas de Informação da Televisão de Angola (TPA). Em 1984, em Paris, obteve o diploma de Engenheiro de Som na Néciphone e, nessa qualidade, participou em mais de trinta produções cinematográficas internacionais.

Em 1989 estreou-se como realizador de documentários. Os documentários *Mopiopio* e *Dissidência* obtiveram reconhecimento internacional. Em 1992, começou a trabalhar na sua primeira longa-metragem, *O Herói*, mas o recomeço da guerra civil em Angola obrigou-o a suspender o trabalho. O filme foi finalmente rodado em 2002.

O Herói ganhou o Prémio do Grande Júri do *World Dramatic Competition of the Sundance International Film Festival* em 2005 e tornou-se um sucesso internacional. Em 2007, foi apresentado no Festival de Cannes.

O Grande Kilapi, a sua segunda longa-metragem, estreou em Portugal, em Angola e no Brasil.





ORGANIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER



TRANSPORTADORA do VII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa



O VII EELP é parceiro do FESTIVAL MORABEZA